

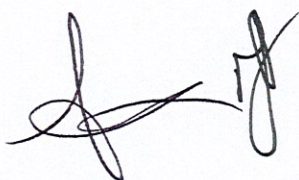
RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

**20
25**



ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS (2021-2025)	2
ÓRGÃOS SOCIAIS (2026-2029)	3
SPA HONROU LEGADO CENTENÁRIO	6
SPA: RIGOR NA GESTÃO, RESULTADOS EVIDENTES	10
COBRANÇAS	10
COBRANÇAS POR DELEGAÇÃO (2023-2024-2025)	12
EVOLUÇÃO DA COBRANÇA GLOBAL (2005-2025).....	14
EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO (2015-2025)	15
EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (2015-2025)	16
RENDIMENTOS E GASTOS	17
PRINCIPAIS CUSTOS OPERACIONAIS	18
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
GASTOS COM PESSOAL	19
SPA: SEMPRE PELOS AUTORES	20
NOVOS MEMBROS	20
SUBSÍDIO ESTATUTÁRIO	21
O APOIO INTERNACIONAL NA DEFESA DOS AUTORES	22
SPA: APOIO AOS TRABALHADORES NUM QUADRO DE EXIGÊNCIA PROFISSIONAL	25
SPA: IMPORTANTE AGENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL	29
ACTIVIDADES DO CENTENÁRIO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES	29
Janeiro	29
Fevereiro	30
Março	30
Abril	31
Maio	32
Julho	33
Setembro	33
Outubro	35
Novembro	36
Dezembro	36
DOZE LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2026	38
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	39



ÓRGÃOS SOCIAIS (2021-2025)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Pedro Abrunhosa
Vice-presidente	Renato Júnior († Fev 2025)
Secretário	João Gil
Suplente	Paulo Sérgio Santos

DIRECÇÃO

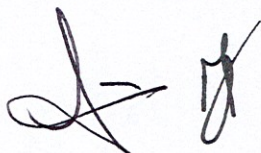
PRESIDENTE	José Jorge Letria
Vice-presidente	TóZé Brito
Directores (efectivos)	Alfredo Cunha
	João David Nunes
	Jorge Paixão da Costa
	Nuno Carinhas
	Paulo de Carvalho
	Pedro Campos (até Abril 2025)
	Teresa Gomes (<i>publisher</i>)
Directores (suplentes)	Amélia Muge
	António Victorino d'Almeida
	Catarina Amaro
	Emanuel
	Gonçalo M. Tavares
	Isabel Medina
	Olga Roriz
	Rita Redshoes
	Rui Filipe
	Rodrigo Dominguez (<i>publisher</i>)

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Miguel Ângelo
Efectivos	Paulo Furtado
	Gonçalo Pratas
Suplentes	Vitorino Salomé
	Carlos Alberto Moniz
	Carlos Mendes

AUDITOR EXTERNO

Deloitte & Associados, SROC SA



ÓRGÃOS SOCIAIS (2026-2029)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	José Pacheco Pereira
Vice-presidente	Paulo Sérgio Santos
Secretário	Manuel Faria
Suplente	Manuel Falcão

DIRECÇÃO

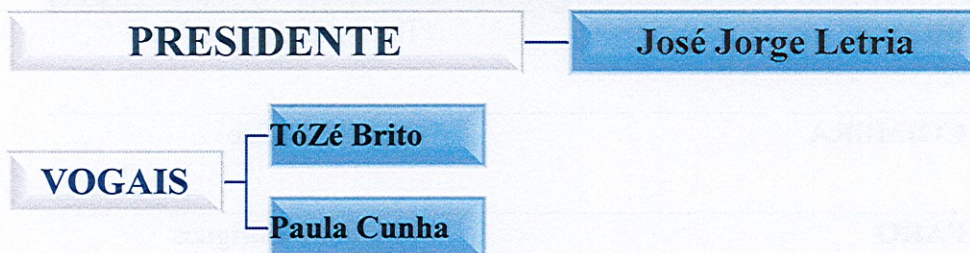
PRESIDENTE	José Jorge Letria
Vice-presidente	TóZé Brito
Directores (efectivos)	Jorge Paixão da Costa
	Rita Redshoes
	Tiago Torres da Silva
	José Jorge Letria
	Tozé Brito
	Márcia
	Teresa Gomes (<i>publisher</i>)
Directores (suplentes)	Alfredo Cunha
	Catarina Amaro
	João Vaz de Carvalho
	Gonçalo M. Tavares
	António Manuel Ribeiro
	Carlão
	Samuel Úria
	Anne Victorino d'Almeida
	Gonçalo Pratas
	Rodrigo Dominguez (<i>publisher</i>)

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Miguel Ângelo
Efectivos	Paulo Furtado
	Carlos Alberto Moniz
Suplentes	Vitorino Salomé
	Mafalda Veiga
	Roberto Santadreu

AUDITOR EXTERNO **Deloitte & Associados, SROC SA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DIRIGENTES

DIRECTORES DEPARTAMENTO

Alexandre Miranda (DEDIG)
Ana Cardoso (DEAPA)
Ana Rita Duarte (DEPIM)
Andreia Andrade (DEDIM)
António Castro (DELOP)
Conceição Roberto (UCCAE)
João Pedro Canteiro (DEXED)
Paulo Santos (DINSO)
Silvia Alexandre (DPEGF)

DIRECTORES ADJUNTOS

Ana Pimentel (DINSO)
Daniel Neves (DEDIM)
João Almeida (DEDIG)
Manuela Baptista (DEDIG)
Telma Domingues (DRHFA)

COORDENADORES

Inês Moreira (DEJURI)
Pedro Alfaiate (DEJURI)

Two handwritten signatures are visible in the bottom left corner of the page.

DELEGAÇÕES**DELEGADOS**

DELEGAÇÕES	DELEGADOS
BRAGA	Fernando Jorge Lima
COIMBRA	Paulo Faustino
FARO	António Rodrigues
HORTA	Isabel Maciel
LEIRIA	Suzane B. Ramos
MADEIRA	Bruno Nóbrega
PONTA DELGADA	Emilia Tevez
PORTO	Fernando Jorge Lima
SETÚBAL E ÉVORA	Rui Pádua
UISEU	Francisco Neves



SPA HONROU LEGADO CENTENÁRIO

A SPA viveu o ano de 2025 sob o signo do centenário, efeméride que muito nos honra e responsabiliza e que congregou os nossos melhores esforços no sentido de a tornar memorável.

A SPA não poupou esforços para honrar essa herança que em 1925 um conjunto de 10 autores, presididos por Júlio Dantas, nos legou e que nos conduziu, passado um século, a alcançar os melhores resultados de sempre da nossa história e a merecer o reconhecimento generalizado a nível nacional e internacional.

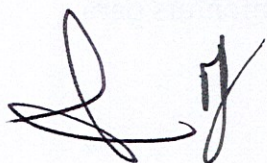
De uma história alicerçada no talento dos criadores, tantas vezes heróis num percurso difícil, sinuoso, exigente, mas sempre teimosamente do lado certo do humanismo com a energia que impulsiona a sociedade e com a capacidade de despertar o que de melhor existe em cada um de todos quantos vivem e consomem cultura.

Uma história que se fez de inovação, de coragem, de mudança, de confiança, de credibilidade, mas a que também não faltaram erros que, humildemente, foram sendo corridos num processo sempre em busca do aperfeiçoamento e da melhoria contínua.

Esta caminhada, que ainda tem sonhos por cumprir, obteve em 2025 um resultado notável, só possível graças à força criadora dos autores unidos em torno da Direção da casa que os representa, ao empenho dos dirigentes e demais trabalhadores e à confiança dos parceiros externos.

Ao longo de 2025 a SPA foi alvo de diversas homenagens, mas é justo destacar, pelo significado e relevância institucionais, a atribuição da Ordem de Camões por Sua Excelência, o Presidente da República, e a formulação de um voto, aprovado por unanimidade por todos os partidos políticos com assento parlamentar, do Parlamento nacional.

A Presidência da República concedeu-nos a honra do seu Alto Patrocínio a toda a comemoração do centenário que se iniciou com a criação da imagem específica para o ano, produzida pelo artista plástico e cooperador José de Guimarães, generosamente oferecida à sua cooperativa.



Também se torna impossível não recordar a emoção sentida quando, no dia 22 de Maio, as redes sociais acordaram com mensagens de parabéns à SPA vindas de todo o lado: parceiros, autores, artistas, editores, academia, instituições diversas, a sociedade civil, o público em geral, as sociedades congéneres.

Teremos oportunidade mais à frente no presente Relatório de referir as principais iniciativas relativas ao centenário.



A SPA encerrou o ano de 2025 com a cobrança de 82 278 899,21€, o Resultado Operacional e Líquido de 4 416 262,59€ e com os capitais próprios a atingirem o valor de 16 264 667,54€, num processo de consolidação crescente e sustentado.

Reforçou-se o apoio aos cooperadores, reduziram-se comissões de gestão, apostou-se fortemente na qualificação dos trabalhadores e na modernização do funcionamento.

Os resultados são estimulantes mas seria irresponsável não encararmos o futuro com a inquietação de quem observa um mundo instável, a tender para o desequilíbrio global, ameaçado pelos conflitos bélicos e pelo surgimento de uma ordem mundial cujos novos contornos se adivinham exigentes e crescentemente perigosos.

As catástrofes recentes que assolaram o nosso país, praticamente destruindo cidades inteiras ou, quando a tanto não chegou, gravemente danificando outras, constituem um desafio gigantesco a exigir avaliação e reconstrução de infraestruturas rodó e ferroviárias, portuárias, logísticas, entre outras. Também obriga à reconstrução de inúmeras habitações particulares e à reanimação do tecido económico que, desde a agricultura à indústria, foi bastante afectado.

Recorde-se, por exemplo, que na região de Leiria, fortemente castigada pelo comboio de tempestades, existe um conjunto de indústrias fundamentais para

a cadeia de valor da economia portuguesa. Sem sermos exaustivos, destacamos:

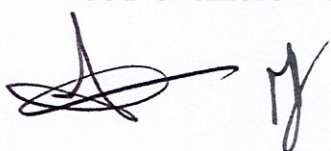
- Moldes (Marinha Grande/Leiria): com dimensão internacional e que fornece moldes de alta precisão para a indústria automóvel, plásticos e componentes eletrónicos.
- Plásticos (Marinha Grande, Leiria e Pombal): componentes plásticos injetados para embalagens, indústria automóvel e diversos bens de consumo.
- Metalomecânica (Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós): fabrico de máquinas, equipamentos e componentes metálicos para outras indústrias produtivas.
- Vidro (Marinha Grande): centro histórico e estratégico da produção de vidro em Portugal. Fornecimento de embalagens de vidro para a indústria alimentar e de bebidas.
- Componentes Automóveis Leiria, Marinha Grande e Pombal: Empresas especializadas que integram a cadeia de valor da mobilidade, fornecendo para grandes fabricantes de automóveis. Segundo dados recentes, 98% dos modelos automóveis produzidos na Europa têm componentes feitos em Portugal.

Não tem cabimento neste Relatório a enumeração dos prejuízos causados pelas intempéries, mas tão somente referir que o impacto na actividade e no consumo culturais também se fará sentir, o que nos inquieta e preocupa.

O país atravessa um momento difícil, a exigir mobilização e esforços colectivos, mas, mais uma vez, como já aconteceu no passado, os criadores estarão entre os principais agentes da reconstrução anímica e espiritual do colectivo.

Repetimos o que já escrevemos no ano anterior: o compromisso da SPA perante os seus associados e perante toda a sociedade em geral continua a ser o de sempre: jamais claudicar perante as ameaças e as adversidades, mas também nunca adormecer sob os feitos alcançados, ciente de que, em tempos incertos, nada pode ser dado como garantido, como os trágicos acontecimentos recentes bem evidenciam.

Sáimos de 2025 - ano em que terminou o mandato dos órgãos sociais iniciado em 2022 e em que houve lugar à eleição de novos órgãos sociais no dia 17 de Novembro – com o melhor resultado da história da cooperativa. Entramos



em 2026 com um dos maiores níveis de apreensão, apenas mitigado pelo facto de termos conseguido alcançar a sustentabilidade económica patente nos capitais próprios e no resultado líquido.

Num contexto exigente, manteremos o rumo, assentes na solidez alcançada e na convicção de que o futuro se constrói todos os dias com a força dos autores.

O legado centenário que nos responsabiliza é o mesmo que nos anima e estimula a procurar sempre as melhores soluções que permitam a esta instituição manter o lastro social, a visão humanista e a defesa dos autores para os tempos – inexoravelmente diferentes – vindouros.

Os resultados apenas se atingem com o esforço congregado de todos, com sinergia e em sintonia. A **Direcção agradece, antes de tudo, aos autores**, cuja actividade criativa constitui a razão de ser da cooperativa e que, mesmo enfrentando dificuldades e constrangimentos, não desistem, resistem, e teimam generosamente em continuar a fazer cultura, unidos em torno desta casa que os defende e apoia.

AUTORES

A **Direcção agradece aos dirigentes e restantes trabalhadores** o empenho, a dedicação e o sentido de instituição.

TRABALHADORES

A **Direcção agradece aos parceiros externos**, com os quais se sedimentaram as relações de confiança numa atitude mútua de diálogo e de respeito.

PARCEIROS
E
PÚBLICO EM
GERAL

A **Direcção agradece ao público em geral** que, consumindo cultura, contribui para a sobrevivência material e emocional dos autores e artistas e, simultaneamente, mantém acesa a chama anímica em época de incerteza, desânimo e disrupções.

Neste quadro, a SPA concentrou a sua actividade nos quatro grandes eixos estratégicos de intervenção que a seguir se identificam.

SPA: RIGOR NA GESTÃO, RESULTADOS EVIDENTES

A SPA cobrou 82 278 899,21 Euros, o que corresponde a um aumento de 7,41% face a 2024, repartidos de acordo com o que se evidencia no quadro da fig. 2.

A SPA tem pautado a sua gestão pelo rigor e pela transparência crescentes, renovando e actualizando procedimentos e processos, numa atitude de abertura perante as inovações e as exigências cada vez maiores do mercado e da sociedade.

Com o foco permanente no cumprimento das exigências éticas e legais, cada vez mais exigentes, sem descurar a agilidade indispensável para atender aos autores, a cooperativa tem percorrido um longo caminho de modernização organizacional que passa pela capacitação dos seus recursos, sejam eles humanos – os mais relevantes – técnicos ou tecnológicos.

Os bons resultados não surgem por acaso, antes são resultado de uma estratégia definida há alguns anos e que, não obstante dramáticos imprevistos como o que aconteceu com a pandemia COVID 19, foi capaz de manter o percurso de recuperação económico-financeira e de sustentabilidade desejados.

RÁCIOS FINANCEIROS	
Fundo de Maneio	10 530 318 €
Liquidez Geral	1,09
Rentabilidade Capitais Próprios	27,15%
Autonomia Financeira	12,3%
Solvabilidade Geral	14,02%

Fig. 1: principais rácios financeiros (2025)

Não temos dúvidas de que nenhum percurso é imune ao erro e procuramos sistematicamente aperfeiçoar as nossas práticas, por vezes com dificuldade acrescida fruto de uma história de cem anos, num exercício de humildade que visa sempre honrar o legado recebido.

COBRANÇAS

A SPA cobrou em 2025 o montante de 82 278 899,21 Euros e que é o melhor resultado em cem anos.

A distribuição da cobrança pelas principais rubricas é a seguinte:



ÁREAS	2025 (€)	2024 (€)
Artes Cénicas	2 275 243,41	2 111 382,95
Audiovisual	4 328 572,72	3 873 061,64
Edição literária	2 565 734	2 235 385,74
Execução pública	35 567 024,86	33 592 851,94
Gestão de contratos	14 460 674,11	13 991 550,82
Suportes físicos	2 032 155,71	2 515 388,93
Cópia privada	12 401 325,94	11 501 335,85
Internet	7 477 417,03	5 413 434,05
Internacional	1 170 751,43	1 370 108,50

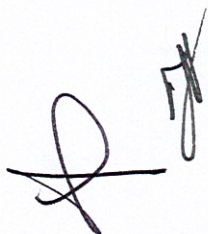
Fig. 2: distribuição da cobrança por rubricas (2024-2025)

Em 2025 a Execução Pública representou 43,2% do total da cobrança, desempenho que tem vindo a evoluir e que é o resultado do esforço articulado entre sectores.

As delegações, que cresceram 5,88% na globalidade, demonstraram um desempenho notável, mas tal só foi possível porque também existiu uma excelente articulação com outros sectores, sobretudo com as áreas de informática, jurídica e financeira. Destaque-se que, finalmente, foi utilizado eficazmente o sistema de referências Multibanco e desenvolvida a emissão automática de licenças.

De igual modo, as sessões de sensibilização levadas a cabo ao longo do ano junto de associações comerciais, autoridades policiais e outras entidades, contribuíram para este resultado. A sinergia de esforços constitui o caminho certo para o sucesso.

O quadro seguinte (fig. 3) evidencia as cobranças por delegação e respectiva evolução de 2023 para 2025.



COBRANÇAS POR DELEGAÇÃO (2023-2024-2025)

	2023	2024	2025	Diferença 2024 2025	Diferença %
Angra Heroísmo	264 932,06	278 572,50	315 090,75	36 518,25	13,11%
Braga	2 264 998,10	2 463 670,00	2 644 138,58	180 468,58	7,33%
Coimbra	3 242 728,49	2 639 896,96	3 140 466,98	500 570,02	18,96%
Faro	4 095 731,19	4 099 208,93	4 422 479,84	323 270,91	7,88%
Funchal	1 057 013,80	1 214 613,89	1 360 171,79	145 557,90	11,98%
Horta	120 536,33	127 324,90	127 999,41	674,51	0,53%
Leiria	3 022 875,34	3 338 845,62	3 480 738,70	141 893,08	4,25%
Lisboa	8 191 869,38	9 236 728,53	9 229 795,30	-6 933,23	-0,08%
Ponta Delgada	600 345,31	653 305,97	735 589,50	82 283,53	12,59%
Porto	4 455 655,52	5 027 732,91	5 238 470,36	210 737,45	4,19%
Setúbal	1 742 326,91	1 936 251,99	2 021 573,10	85 321,11	4,41%
Viseu	2 344 764,52	2 576 699,74	2 850 510,55	273 810,81	10,63%
Totais	31 403 776,95	33 592 851,94	35 567 024,86	1 974 172,92	5,88%

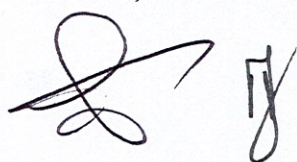
Fig. 3: evolução da cobrança por delegações (2023-2024-2025)

A delegação de Lisboa cobrou 26% do total, Porto 14,7% e Faro 12,4%. Leiria foi a 4ª delegação em esforço de cobrança (10%), seguida de Coimbra (9%) e de Viseu (8%). É natural que as delegações que abrangem as capitais metropolitanas (Lisboa e Porto) evidenciem maiores níveis de cobrança mas deve ser salientado que a natureza territorial que se encontra sob a responsabilidade de cada delegação é bastante diversa e, muitas vezes, valores menores podem até representar esforços maiores.

Geografias como Viseu ou Setúbal – só para dar dois exemplos – apresentam uma dispersão geográfica muito maior com reduzida densidade, o que pode exigir maior esforço do que áreas densamente povoadas.

A delegação de Faro, por exemplo, é a terceira maior em valores absolutos mas continuamos convictos de que é um dos territórios que ainda apresenta uma razoável margem de crescimento.

Um pequeno apontamento ainda para referir o desempenho das delegações nas ilhas, com a Madeira a crescer 12%, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada



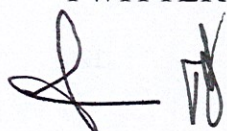
com 13% cada. Horta apresenta um valor residual mas consideramos importante manter esta presença da cooperativa na ilha.

Outro sector que tem merecido particular empenho por parte da SPA é o digital, relativamente ao qual existem os contratos que se identificam na fig. 4.

Serviços Streaming &/or Download	Serviços SVOD Licenciados
7DIGITAL	AMAZON PRIME VIDEO
AMAZON_AMU	APPLE TV+
APPLE FITNESS+ (PT)	DISNEY+
APPLE GEOD (PT)	FILMIN
APPLE MUSIC (PT)	GLOBOPLAY
DEEZER	HBO MAX
FACEBOOK_META	KOCOWA
ITUNES (PT)	NETFLIX
MIXCLOUD	OPTO
MOODBY	SKYSHOWTIME
QOBUZ	UNIVERSAL PICTURES (HAYU)
SOUNDCLOUD	
SOUNDTRACK YOUR BRAND	
SPOTIFY	
TIDAL	
TIKTOK	
TWITCH	
YOUTUBE AUDIOTIER	
YOUTUBE AVOD	
YOUTUBE SVOD	

Fig. 4: plataformas digitais licenciadas

Em negociação encontram-se os seguintes: RAKUTEN| FILMZIE| LYRICFIND| DAILYMOTION| BEATPORT| MUBI| MELODY VR| TWITTER / X| KICK| VIMEO



O gráfico seguinte mostra a evolução da cobrança (€) nos últimos 20 anos.

EVOLUÇÃO DA COBRANÇA GLOBAL (2005-2025)

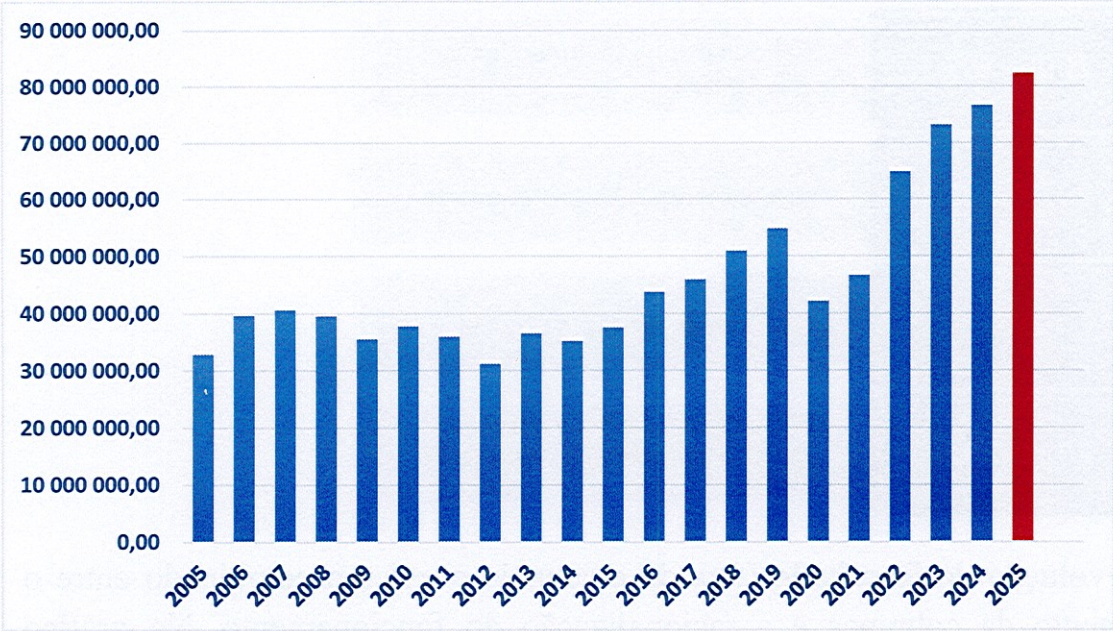


Fig. 5: evolução da cobrança (2005 a 2025)

Entre 2005 e 2025, registou-se uma evolução global positiva dos valores analisados, que passaram de 32 954 544,84 € para 82 278 899,21 €.

A taxa média anual de crescimento (CAGR) no período em análise foi de cerca de 4,7% ao ano, evidenciando uma trajetória de crescimento sustentado no longo prazo, apesar de algumas oscilações intermédias, nomeadamente no período entre 2009 e 2012 (crise económica) e na quebra registada em 2020 (pandemia).

Destaca-se particularmente a forte aceleração verificada a partir de 2022, culminando no valor mais elevado da série em 2025.

Ano	Valor (€)
ANO	VALORES
2005	32 954 544,84
2006	39 669 956,41
2007	40 639 904,18
2008	39 598 090,48
2009	35 562 150,91
2010	37 771 245,00
2011	35 994 146,00
2012	31 268 255,00
2013	36 549 131,00
2014	35 226 487,00
2015	37 571 234,00
2016	43 740 812,00
2017	45 923 540,00
2018	50 958 528,00
2019	54 826 722,00
2020	42 139 412,00
2021	46 664 611,00
2022	64 914 992,58
2023	73 216 654,61
2024	76 604 500,42
2025	82 278 899,21

Fig. 6: evolução da cobrança (2005 a 2025)

[Handwritten signature]

Globalmente, os dados indicam uma tendência estrutural de crescimento consistente ao longo das duas últimas décadas, destacando-se 4 fases:

2005–2012	Período instável com tendência de descida
2013–2019	Crescimento consistente e forte
2020	Quebra significativa (COVID19)
2021–2025	Recuperação muito acentuada, com forte aceleração a partir de 2022.

A evolução do Resultado Líquido evidencia o esforço combinado entre o aumento da cobrança e a racionalização do funcionamento. No gráfico seguinte (fig. 7), podemos verificar a evolução do Resultado Líquido e dos Capitais Próprios nos últimos 10 anos.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO (2015-2025)

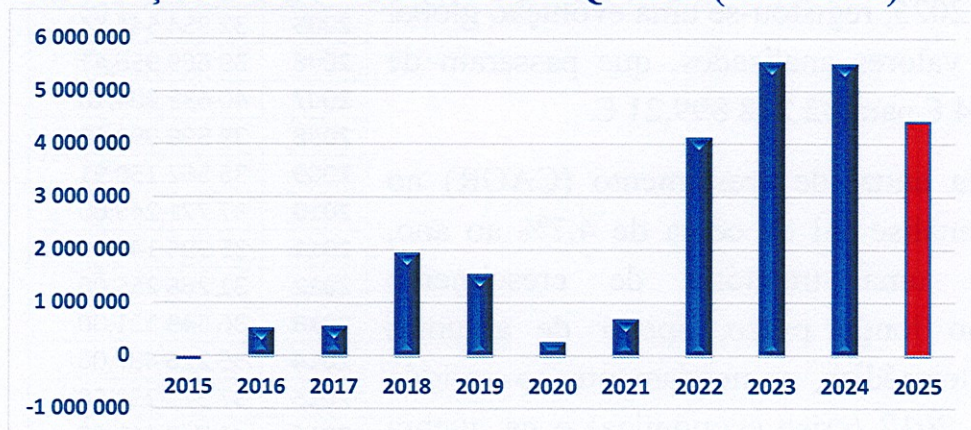


Fig. 7: evolução do resultado líquido (2015 a 2025)

No período compreendido entre 2015 e 2025, o Resultado Líquido apresentou uma evolução globalmente favorável, evidenciando uma trajetória de reforço progressivo da rentabilidade.

[Assinatura]

[Assinatura]

Após o resultado negativo registado em 2015 (-59 232 €), verificou-se, a partir de 2016, uma inversão da tendência, com retorno a resultados positivos e consolidação gradual até 2018, ano em que atingiu 1 931 116 €.

Em 2019 e 2020 observou-se alguma contração, particularmente em 2020, refletindo o contexto pandémico. Ainda assim, a cooperativa manteve resultados positivos, demonstrando capacidade de resiliência operacional.

A partir de 2022 registou-se uma aceleração significativa do desempenho económico-financeiro, com o Resultado Líquido em 2025 a ascender a 4 416 262,59€, mantendo-se em níveis historicamente elevados, aproximadamente, em 2023 (5 768 886 €) e 2024 (5 498 000 €).

Em 2025, apesar de uma ligeira redução face aos dois exercícios anteriores o Resultado Líquido permanece substancialmente acima da média histórica da década anterior, evidenciando consolidação estrutural da capacidade de geração de resultados e da robustez financeira da SPA.

EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (2015-2025)

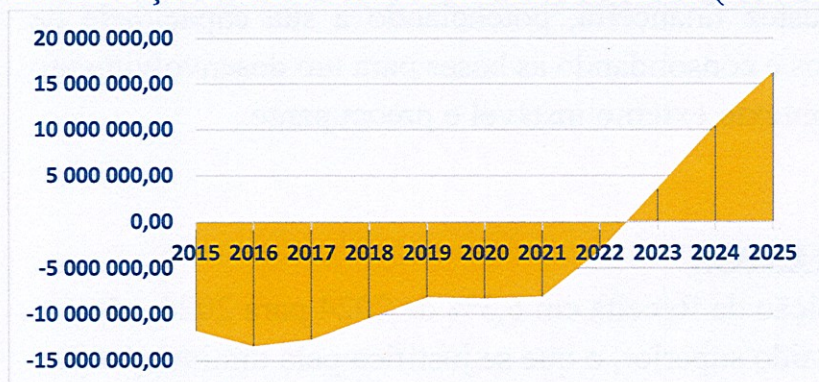


Fig. 8: evolução dos capitais próprios (2015 a 2025)

Entre 2015 e 2025, os Capitais Próprios evidenciam uma trajetória de recuperação estrutural significativa. Após um período de situação líquida negativa, iniciou-se uma tendência sustentada de reforço patrimonial.

O processo de recuperação intensificou-se a partir de 2022, culminando na reposição de Capitais Próprios positivos em 2023. Nos exercícios subsequentes verificou-se um robusto reforço da estrutura de capitais, atingindo 16,26 milhões de euros em 2025.

Esta evolução reflete um processo consistente de capitalização e consolidação financeira, traduzindo-se numa melhoria substancial da autonomia financeira da SPA.

A evolução favorável do Resultado Líquido, conjugada com o reforço consistente dos Capitais Próprios, traduz-se num fortalecimento estrutural da posição financeira da cooperativa.

A consolidação dos Capitais Próprios assume particular relevância no contexto da estabilidade institucional, garantindo maior autonomia financeira e reforçando a sustentabilidade da SPA no médio e longo prazo. Este enquadramento permite enfrentar com maior segurança eventuais desafios económicos, conjunturais ou operacionais.

Simultaneamente, a capacidade demonstrada de geração de resultados positivos constitui um fator determinante para sustentar a concretização de projetos estratégicos, como as obras de recuperação dos edifícios sede em Lisboa (Gonçalves Crespo e Duque de Loulé), prosseguir o projecto de modernização e assegurar a continuidade do investimento necessário ao cumprimento da missão institucional.

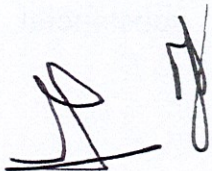
O reforço patrimonial alcançado posiciona, deste modo, a SPA numa situação de maior robustez financeira, potenciando a sua capacidade de resposta a novos desafios e consolidando as bases para um desenvolvimento sustentado face a um contexto externo instável e preocupante.

RENDIMENTOS E GASTOS

Verifica-se uma diminuição da Receita em 6,3% de 2024 para 2025, não obstante a cobrança ter sido superior, o que se justifica pela diminuição de comissões de gestão.

Em 2025, os resultados dos depósitos a prazo que, de acordo com a legislação em vigor se destinam a acrescer à distribuição aos autores, foram de 976 756 Euros e foram distribuídos 2 349 205,71 Euros, referentes aos anos de 2018 a 2024.

A SPA não incorreu em nenhum gasto com juros.



PRINCIPAIS CUSTOS OPERACIONAIS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Verifica-se um aumento expressivo dos FSE (21,5%) justificado sobretudo pelas rubricas “Trabalhos especializados” (220 690,59€) e “Publicidade e propaganda” (405 272,58€). O aumento relaciona-se essencialmente com o investimento efectuado no sistema de gestão das distribuições (PRONTO e ATLAS) que permitirá agilizar este processo. Complementarmente, foram ainda adquiridos serviços jurídicos e serviços de apoio/ manutenção ao sistema informático.

Por outro lado, a celebração do centenário da cooperativa, com a Gala no Centro Cultural de Belém, com a campanha institucional (televisão, rádio, jornais e revistas, digital), e com os materiais alusivos à efeméride, constitui mas uma razão para estes valores.

Pela mesma razão, as “Despesas de representação” aumentaram 8 891,45€.

A rubrica “Material de escritório” reduziu 1 790,52€, não obstante o aumento do preço das matérias primas.

A “Conservação e reparação” teve uma diminuição de 53 511,8€ em resultado de no ano anterior ter sido efectuada mais despesa com os elevadores e pequenas manutenções dos edifícios.

A “Vigilância e segurança” aumentou 6 385,25€.

Os “Combustíveis” aumentaram 3 137,69€.

As “Rendas e alugueres” não sofreram alterações.

Os gastos com “Electricidade” diminuíram 2 502,10€.

Os gastos com portagens diminuíram 115,8€.

Os gastos com “Comunicação” aumentaram 17 489,77€

Os gastos com “Limpeza, higiene e conforto” aumentaram 1 610,12€.



GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal tiveram uma subida de 4,64% de 2024 para 2025.

Geral	2024	2025	Variação em %	Variação em Valor
Orgãos Sociais	170 763,22	174 195,76	2,01%	3 432,54
Pessoal	5 809 477,79	6 083 702,09	4,72%	274 224,30
Total	5 980 241,01	6 257 897,85	4,64%	277 656,84

Fig.9: gastos com pessoal (2024 - 2025)

Nos gastos com pessoal, há a referir o aumento de 4,27% na rubrica “Vencimentos”, justificado com o aumento salarial de 3,5% e com o facto de terem sido efectuado ajustes, promoções e/ou progressões, bem como formação profissional.

O apoio à infância, na sua totalidade, diminuiu 1 910€, sendo de 39 590€ em 2025, mantendo-se os critérios de atribuição: apoio de 100€ mensais por cada criança até aos sete anos de idade.

As horas extra aumentaram 1 538,81€ (23,34%) em resultado sobretudo das actividades relacionadas com o centenário.

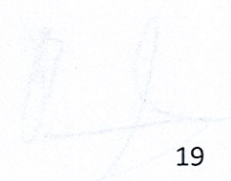
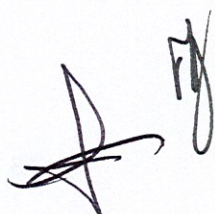
As ajudas de custo diminuíram 952,05€ (23,63%).

O subsídio de isenção de horário de trabalho aumentou 7,96% (24 119,87€).

Os gastos com saúde aumentaram, quer em relação ao seguro que aumentou 15 863,06€ (26,28%), quer em relação ao complemento de subsídio de doença, com mais 13 042,33 € (52,68%).

Há a destacar o forte investimento efectuado na formação profissional dos trabalhadores, com um aumento de 25 135,7€ (844,05%), resultado da aplicação do Plano de Formação. Refira-se que estes gastos foram financiados em 86% pelo Fundo de Compensação de Trabalho.

De referir ainda que, face aos resultados obtidos em 2025 e considerando que se tratou do ano de celebração do centenário, foi deliberada, com carácter excepcional e a título de liberalidade, a atribuição de um prémio aos trabalhadores.



SPA: SEMPRE PELOS AUTORES

Os autores são, há um século, a razão de ser da cooperativa e, como não poderia deixar de ser, também foram em 2025 o principal foco da actividade da SPA que tudo fez para os ajudar, com sentido humanista e solidário, mas sempre no cumprimento das normas em vigor.

A SPA é, cada vez mais, o porto de abrigo dos autores que nela reconhecem competência, humanidade e uma instituição sempre disponível para os apoiar, naturalmente sempre no respeito pelas leis, pela ética e num quadro de justiça e de equidade.

Este apoio teve diversas componentes, cuja expressão material se encontra patente nas Demonstrações Financeiras, desde os adiantamentos por conta de distribuições futuras, até ao subsídio de emergência, passando pelos projectos financiados pelo Fundo Cultural ou pelo subsídio estatutário. Em 2025 foram aprovados 290 novos projectos, no valor total de 2 057 954,65 Euros.

Todos os meses cheguem à cooperativa novos pedidos de adesão, num ritmo regular e com tendência de crescimento.

NOVOS MEMBROS

Em 2025 entraram 755 novos membros para a SPA e esta média mensal de cerca de 63 novos autores que se juntam à cooperativa é bem o reflexo da confiança que os criadores nela depositam porque sabem que aqui encontram o apoio necessário e a garantia de que os seus direitos são cobrados e distribuídos. Passaram a cooperadores 30 autores, por assim o terem requerido e cumprido as exigências estatutárias.

Dos novos autores, 206 (27%) são do sexo feminino e 549 (73%) do masculino, com uma média de idade de 36 anos. Em relação aos novos cooperadores, 4 (13%) são do sexo feminino e 26 (87%) do masculino, sendo a média de idades de 47 anos.

Novos membros por

sexo



Fig.10: novos membros

SUBSÍDIO ESTATUTÁRIO

Subsídio estatutário: aos cooperadores com idade superior a 60 anos (cf. Nota 25 do Anexo às DF) que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos pode ser atribuída uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos, até um limite definido pela Direcção.

A SPA continuou a apoiar os cooperadores com a atribuição do subsídio estatutário que, em 2025, ascendeu a 2 747 654,17 € e em 2024 tinha sido de 2 646 230,36€.

Subsídio estatutário 2023 - 2025

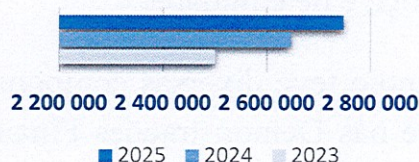


Fig. 11: subsídio estatutário (2023-24-25)

As despesas com os seguros de saúde dos cooperadores e com funerais foram de 61 537,04€, valor ligeiramente inferior ao registado em 2024 (76 142,84€).

Não obstante estes gastos, o saldo da reserva social ascende a 4.899.670,81€, tendo sido em 2024 de 3.551.744,41€, valor que reflecte o esforço de recuperação efectuado nos últimos anos e que nos permite encarar com serenidade os próximos tempos.

Os adiantamentos, sempre requeridos ao abrigo das normas, a titulares de direitos registaram em 2025 o valor de 2 122 254,26 Euros

Em 2025 distribuíram-se 35 530 445,23 Euros em direitos a entidades nacionais e 22 380 311,46 Euros a estrangeiras, perfazendo 57 910 756,69 Euros, o que representa um acréscimo de 27,5% face a 2024.

	2024	2025
Nacional	29 024 587,3	35 530 445,2
Estrangeiros	16 401 396	22 380 311,5
Totais	45 425 983,3	57 910 756,7

Fig. 12: valores distribuídos (2024 2025)

O designado “Fundo Cultural”, proveniente da AGE COP, foi um instrumento fundamental que a cooperativa continuou a utilizar no apoio à actividade criativa, tendo pago o valor de 3 100 332,08 Euros relativos a projectos em curso e a projectos aprovados nos dois concursos que ocorreram de acordo com o Regulamento aprovado em Novembro de 2023. Foram aprovados 290 novos projectos, no valor total de 2 057 954,65 Euros.

A cooperativa, através dos seus serviços jurídicos, interveio, como habitualmente, em cerca de uma centena de processos, para além dos processos de contra-ordenação, de injunções ou de insolvência seja de pessoas individuais ou colectivas.

O APOIO INTERNACIONAL NA DEFESA DOS AUTORES

Os desafios que se colocam ao direito de autor e à gestão colectiva são enormes e cada vez se fazem sentir com maior intensidade, para cujo combate é indispensável a articulação com as instituições internacionais e com as sociedades congéneres.

A SPA continua a manter uma estreita colaboração com outras Entidades de Gestão Colectiva ou Sociedades, de forma a efectuar as cobranças e distribuições pela utilização das obras dos autores por estas representados, cooperação que se estende a diversos países, de todos os continentes.

A SPA tem 168 contratos activos em 81 países. A nível institucional, em 2025 foram celebrados novos contratos e adendas, e estão em processo de negociação contratos com entidades do Egipto, Namíbia, Perú e Nova Zelândia visando ampliar o campo de gestão recíproca de direitos do audiovisual, reprodução mecânica, artes plásticas e digital, e de forma a garantir que estão em linha com as recomendações internacionais da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC).

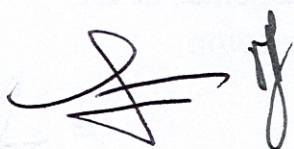




Fig.13: lista dos países com os quais existem acordos de cooperação

A Inteligência Artificial continua a ser, cada vez mais, uma preocupação central e que tem merecido particular atenção e acompanhamento por parte da SPA, quer directamente, quer através das instituições internacionais que integra.

De destacar o acompanhamento e análise do Regulamento para a Inteligência Artificial (*AI Act*) e o Código de Conduta para os prestadores de serviços de IA (*AI Code of Practice*) e a revisão do *Digital Market Act* (Directiva do Mercado Único Digital)

Igualmente se presta atenção aos vários estudos, relatórios e pareceres técnicos efectuados a nível internacional, nomeadamente os respeitantes à diversidade cultural e condições dos autores e profissionais da cultura, onde se integram a questão do *buy-out*, o mercado de *streaming*, a mineração de textos e dados (*Text and Data Mining*) pelos criadores de ferramentas de IA, e as respectivas implicações na gestão colectiva de direitos de autor.

A SPA continua a integrar, de forma activa, as seguintes instituições internacionais:

BIEM	Serviço Internacional de Reprodução Mecânica /Bureau International de l'Edition Mecanique
CISAC	Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores / Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs
EVA	European Visual Artists
EWC	Conselho Europeu de Escritores / European Writers Council
GESAC	Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (cuja Direcção integra)
IFFRO	Federação Internacional das Organizações de Direitos de Reprodução/ International Federation of Reproduction Rights Organisations
SAA	Sociedade dos Autores Audiovisuais / Society of Audiovisual Authors

Fig.14: lista das instituições internacionais que a SPA integra

SPA: APOIO AOS TRABALHADORES NUM QUADRO DE EXIGÊNCIA PROFISSIONAL

A SPA desenvolve desde há vários anos uma importante política de apoio social aos trabalhadores inserida num quadro de exigência e de rigor. Tem vindo, como liberalidade, a assegurar as despesas relativas à diferença entre o salário que aqueles auferem e o pagamento da segurança social aquando de situação de baixa médica. O complemento de subsídio de doença aumentou 52,68% (13 042,33 €) em 2025.

A SPA continuou a garantir em 2025 um impressionante conjunto de apoios sociais aos trabalhadores de que se destacam: o apoio de 100 Euros mensais por cada filho de trabalhador até aos sete anos de idade (cheque ticket e apoio infância), o seguro de saúde, o programa de vacinação totalmente gratuito, o gabinete médico - coordenado por um médico altamente qualificado e com presença assídua nas instalações da cooperativa, uma enfermeira também ela muito qualificada – no qual também se realizam exames como electrocardiograma.

O regime de trabalho continua a ser o híbrido – presencial e teletrabalho – o que constitui um grande apoio aos trabalhadores que, na sua maioria, residem fora da capital e gastam muito tempo em deslocações. Numa altura em que as empresas cada vez mais exigem o retorno à presença física a tempo integral, a cooperativa continua a permitir o teletrabalho no pressuposto de que tal não prejudica o funcionamento dos serviços.

Esta política social tem sido reconhecida como exemplar por diversos sectores que contactam com a cooperativa o que nos orgulha e estimula a prosseguir nesta senda.

A SPA aplicou em 2025 um importante programa de formação que visou proporcionar aos trabalhadores a melhoria dos seus conhecimentos e das suas aptidões, envolvendo áreas que vão desde a informática até à gestão e motivação de equipas.

Além desta formação regular, a SPA desenvolveu em 2025 um ciclo de palestras destinadas aos trabalhadores, em regime híbrido (presencial e por

zoom), designado “O saber que conta” (fig. 15). Entre Janeiro e Maio, na última quinta-feira do mês, tiveram lugar as seguintes sessões:

NOME DA SESSÃO	PALESTRANTE	MÊS
Literacia Financeira	Mestre Carla Pires (Academia Dr. Finanças)	Janeiro
Feng-Shui prático: da tralha à harmonia	Arq ^a Paula Margarido	Fevereiro
Cibersegurança na SPA: vamos evitar surpresas?	Dr. Paulo Santos	Março
Dormir melhor para viver melhor: o impacto transformador do sono na saúde e bem-estar	Mestre Pedro Bastos	Abril
Comunicar a Nossa Marca Pessoal	Prof ^a Doutora Isabel Soares	Maio

Fig.15: sessões do ciclo “O saber que conta”

O plano de formação aplicado em 2025 abrangeu 153 participações, num total de 2 553h30, repartidas pelas seguintes acções:

- Escrever com clareza
- Motivação e Gestão de Equipas
- LibreOffice Calc Intermédio
- LibreOffice Calc Avançado
- MENAC
- Medidas de Protecção Individuais
- Novas aplicações de gestão de usuários

Por outro lado, há que referir a exigência colocada relativa ao desempenho dos trabalhadores a quem se pede dedicação, empenho, profissionalismo e rigor no desempenho das suas tarefas. Neste âmbito, foi aplicado em 2025, à semelhança do que já ocorrera em 2024, o processo de gestão e avaliação de desempenho, e que é um importante momento de reflexão sobre o funcionamento dos e nos serviços.

11

26

A SPA contava, em 2025, com 155 trabalhadores, dos quais 51% pertencem ao sexo masculino e 49% ao feminino.

Em relação aos dirigentes, existem 9 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

No que respeita à idade, de 2024 para 2025 houve um ligeiro aumento nas faixas etárias 45-64 e 65+ anos. Há 2 trabalhadores com menos de 25 anos e 6 com mais de 65 anos.

No que diz respeito às habilitações literárias, a maioria dos trabalhadores possui o ensino secundário (44,5%), mas é de relevar que 36,1% já possuem o ensino superior, tendência que tem vindo a aumentar lenta mas gradualmente.

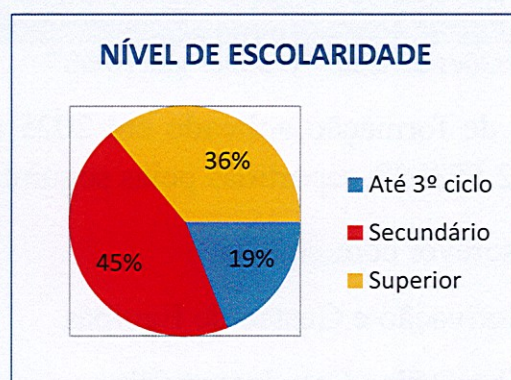
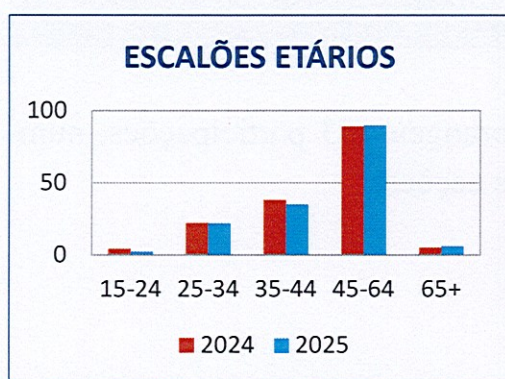


Fig.16: faixas etárias dos trabalhadores Fig.17: habilitações dos trabalhadores

Instalações

A SPA, consciente da necessidade urgente de dotar os serviços com instalações mais adequadas e funcionais, como já informou anteriormente optou por uma solução que passa pela reabilitação do edifício sito na rua Gonçalves Crespo, propriedade da cooperativa, para o qual, após obras de fundo, se mudarão os serviços. O edifício sede, na av Duque de Loulé, permanece também na propriedade da cooperativa e será destinado a funções sobretudo de carácter cultural.

27

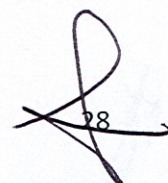
Em 2025 foram desenvolvidos os projectos necessários à reabilitação do edifício sito na Rua Gonçalves Crespo, com o objectivo de se realizar o procedimento de adjudicação e de consequente realização de obra em 2026.

Encontram-se concluídos os seguintes projectos:

- Projecto base de Arquitectura
- Projecto base de Especialidades Acústicas
- Projecto base de Especialidades Águas e Abastecimento
- Projecto base de Águas e Drenagens
- Projecto base de Telecomunicações e Instalações Elétricas
- Projecto base de Segurança Integrada

A SPA dispõe também de uma casa no Alentejo, em Reguengos de Monsaraz, doada pelo cooperador António Gião e que, após ter sido temporariamente utilizada para acolhimento de refugiados ucranianos na sequência de uma parceria estabelecida com a autarquia, tem agora o seu espólio em fase de inventariação e catalogação. Estes trabalhos são igualmente assegurados pela autarquia em articulação com a SPA.

A cooperativa é igualmente proprietária de uma casa na Foz, no Porto, doada pelo cooperador Rebordão Navarro e que se encontra há anos desocupada. Trata-se de um património que importa recuperar e dotar de condições para a fruição cultural, pelo que foram estabelecidos contactos com o município do Porto, sendo que a SPA vê com bastante apreensão o atraso do início das obras.



SPA: IMPORTANTE AGENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA centrou a sua actividade cultural em 2025 na celebração do centenário, envolvendo também neste enquadramento as iniciativas que anualmente costuma promover e/ou apoiar ou os prémios que atribui a quem se distinguiu nas diversas áreas da criação.

ACTIVIDADES DO CENTENÁRIO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

Enquadramento Geral

O ano do Centenário da Sociedade Portuguesa de Autores constituiu um momento histórico de celebração, afirmação institucional e renovação do compromisso com a defesa e valorização do Direito de Autor em Portugal.

Ao longo do ano, foi desenvolvido um programa abrangente de iniciativas culturais, institucionais e comemorativas, envolvendo autores, parceiros estratégicos, órgãos de comunicação social e entidades públicas de referência, consolidando o papel da SPA como instituição central da cultura portuguesa.

Janeiro

As comemorações tiveram início a 13 de Janeiro, com a instalação do Telão do Centenário na fachada do edifício SPA II, exibindo a obra criada por José de Guimarães, concebida como imagem oficial dos 100 anos da instituição.



Neste mesmo contexto, foi anunciada a atribuição do Alto Patrocínio da Presidência da República às comemorações do Centenário, distinção de elevado significado institucional.

A 14 de Janeiro realizou-se, no Auditório da SPA, a sessão oficial de arranque das comemorações. O evento incluiu:

- Intervenção do Presidente da SPA, assinalando formalmente o início das celebrações;
- Apresentação pública da obra evocativa do Centenário;
- Entrevista de José de Guimarães;
- Ampla cobertura mediática nacional por parte da RTP, TVI, CMTV e imprensa escrita.



No mesmo dia foi reaberta a exposição “A Celebração dos Autores”, patente na Galeria e Hall da SPA II.

A 20 de Janeiro procedeu-se à entrega dos *packs* institucionais do Centenário aos colaboradores, integrando materiais comemorativos desenvolvidos especificamente para esta efeméride.

Iniciou-se igualmente a produção de serigrafias da obra oficial do Centenário, destinadas a oferta institucional ao longo das celebrações.

Fevereiro

Foi editado um volume reunindo as Mensagens do Dia do Autor, Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial do Teatro e Dia Mundial da Música, assinadas por autores portugueses consagrados.

A 12 de Fevereiro realizou-se a abertura da Exposição Comemorativa do Centenário do Nascimento de Carlos Paredes, com objetos doados pelo autor à SPA. Na mesma data teve lugar o lançamento de livro e CD evocativos da sua obra.

Março

Durante o mês foram produzidos documentários com depoimentos de dezenas de autores portugueses, reflectindo sobre a condição autoral e o papel estruturante da SPA.

Entregaram-se os seguintes prémios:

- Prémio Pedro Osório atribuído a António Pinho Vargas;

- Prémio José da Ponte atribuído a Tiago Bettencourt;
- Prémio SPA-Vasco Granja atribuído ao filme *Percebes*, de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves;
- Prémio Coreto 2024 (Albergaria).

Foram ainda assinalados:

- Dia Mundial da Poesia, com mensagem de Gonçalo M. Tavares;
- Dia Mundial do Teatro, com mensagem de Ana Zanatti.

Foi lançada a campanha institucional “O Direito de Autor é um Direito Teu”, ação nacional de sensibilização integrada nas comemorações do Centenário, com presença em televisão, rádio, imprensa, outdoors e meios digitais, protagonizada por autores de diversas áreas da criação artística:

- ✚ António Victorino d’Almeida
- ✚ Herman José
- ✚ Lúcia Moniz
- ✚ Maria João Luís
- ✚ Paulo Furtado (The Legendary Tigerman)
- ✚ Rita Redshoes

Os *spots* radiofónicos tiveram a voz de João David Nunes.

Abril

A Sociedade Portuguesa de Autores foi distinguida como Membro Honorário da Ordem de Camões, condecoração atribuída por Sua Excelência o Presidente da República.



Foram atribuídos os seguintes prémios:

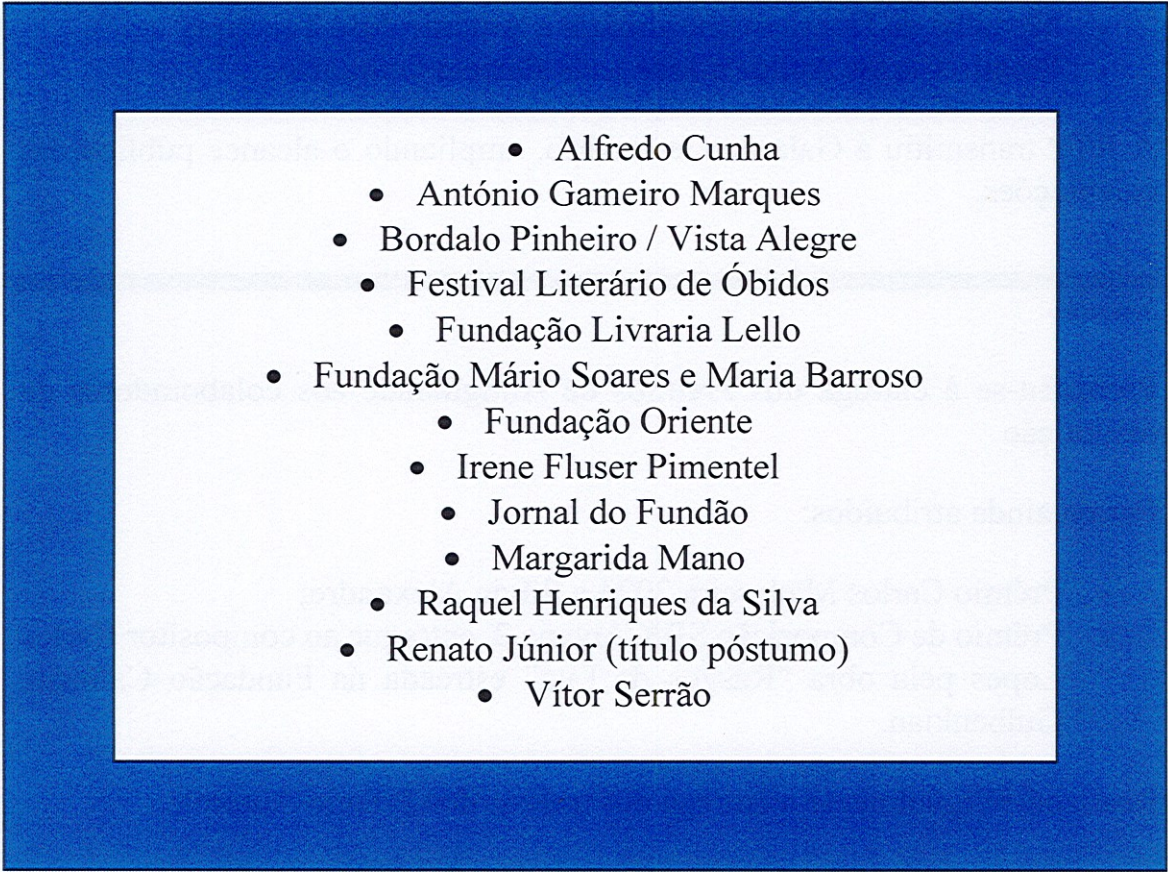
- Prémio Igrejas Caeiro a Luís Filipe Barros;
- Prémio Mário Mesquita a José Pedro Castanheira.

Teve ainda início a difusão televisiva da campanha do Centenário.

Maio

O dia 22 de Maio assinalou simultaneamente o Dia do Autor e o 100.º Aniversário da SPA, constituindo um dos momentos centrais das comemorações.

Foram atribuídas Medalhas de Honra a:

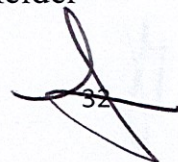
- 
- Alfredo Cunha
 - António Gameiro Marques
 - Bordalo Pinheiro / Vista Alegre
 - Festival Literário de Óbidos
 - Fundação Livraria Lello
 - Fundação Mário Soares e Maria Barroso
 - Fundação Oriente
 - Irene Fluser Pimentel
 - Jornal do Fundão
 - Margarida Mano
 - Raquel Henriques da Silva
 - Renato Júnior (título póstumo)
 - Vítor Serrão

E os seguintes prémios:

- Prémio Vida e Obra (Fundação de Serralves);
- Prémio Consagração de Carreira (Luís Cília e Associação 25 de Abril).

Procedeu-se igualmente ao lançamento dos selos comemorativos dos CTT dedicados ao Centenário.

A 29 de Maio realizou-se, no Centro Cultural de Belém, a Gala do Centenário, evento de elevada relevância cultural e institucional, com direcção e concepção artística de Renato Júnior e Tiago Torres da Silva, direcção técnico-artística de Jasmim Teixeira, direcção musical de Hélder



32

Godinho, edição de conteúdos para LedWall por Aurélio Vasques, coreografia de Filipa Peralinha e cenografia de Catarina Amaro.

Julho

Foram atribuídos:

- Prémio Língua Mãe a Tozé Brito;
- Medalha de Honra extraordinária a António José Teixeira;
- Prémio Carlos Avilez a João Luís Barreto Guimarães.

A RTP transmitiu a Gala do Centenário, ampliando o alcance público das celebrações.

Setembro

Procedeu-se à entrega dos Prémios de Antiguidade aos colaboradores da instituição.

Foram ainda atribuídos:

- Prémio Carlos Madureira 2024 a Sílvia Alexandre;
- Prémio de Composição SPA/Antena 2, entregue ao compositor Carlos Lopes pela obra “Rasgos de Luz” estreada na Fundação Calouste Gulbenkian.

Realizou-se igualmente a entrega dos troféus dos Prémio Autores:

ARTES VISUAIS

Melhor Exposição de Arte Plástica
“*Shining Indifference*” – Luísa Jacinto
MAAT, Lisboa

Melhor Trabalho de Fotografia
“*Intimidade*” – Luísa Ferreira
Casa da Avenida, Setúbal

Melhor Trabalho Cenográfico
Marisa Fernandes, por “*Monóculo, Retrato de S. Von Harden*”



CINEMA

Melhor Argumento

“O teu rosto será o último” – Luís Filipe Rocha

Melhor Filme

(Prémio atribuído ao realizador)

“O teu rosto será o último” – Luís Filipe Rocha

Melhor Atriz

Sara Barros Leitão – *“O melhor dos mundos”*

Melhor Ator

Vítor Roriz – *“O Bêbado”*

DANÇA

Melhor Coreografia

“A Pedra, a mágoa” – Daniel Matos

Melhor Bailarino(a)

Inês Campos – *“Fio”*

LITERATURA

Melhor Livro de Ficção Narrativa

“Inventor de Esquecimentos” – António Canteiro
Gradiva

Melhor Livro de Poesia

“Na morte de Erato” – António Manuel Pires Cabral
Editora Tinta-da-China

Melhor Livro para a Infância e Juventude

“Dita dor”

Texto e ilustração: António Jorge Gonçalves
Edição: Assembleia da República

MÚSICA

Melhor Tema de Música Popular

“Only light” – Ray

Melhor Trabalho de Música Erudita

“City of glass” – Daniel Bernardes

Melhor Trabalho de Música Popular

“Suspiro” – Maria Reis



RÁDIO

Melhor Programa de Rádio

(Prémio atribuído ao autor)

“Pop Up” – Tiago Pereira, Maria Ramos Silva, Bruno Vieira Amaral e Pedro Boucherie Mendes
Rádio Observador

TEATRO

Melhor Espetáculo

(Prémio atribuído ao encenador)

“Um elétrico chamado Desejo” – Encenação de Bruno Bravo

Melhor Atriz

Sara Barradas – “Se acreditares muito”

Melhor Ator

Nuno Nunes – “Um elétrico chamado Desejo”

Melhor Texto Português Representado

“Cordeiros de Deus ou Soldados da Esperança” – Elmano Sancho

TELEVISÃO

Melhor Programa de Informação

(Prémio atribuído à autoria jornalística por indicação do canal)

“A Conspiração”

Autoria Jornalística: António-Pedro Vasconcelos

RTP 1

Melhor Programa de Ficção

(Prémio atribuído aos Autores e ao Realizador)

“Matilha”

Autoria: Edgar Medina

Realização: João Maia

RTP 1

Melhor Programa de Entretenimento

(Prémio atribuído aos Autores e ao Realizador)

“Isto é gozar com quem trabalha”

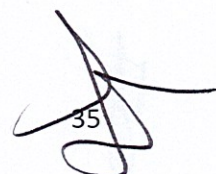
Autoria: Cátia Domingues, Cláudio Almeida, Guilherme Fonseca, Joana Marques, José Diogo Quintela, Manuel Cardoso, Miguel Góis e Ricardo Araújo Pereira

Realização: Teotónio Bernardo

SIC

Outubro

No Dia Mundial da Música foi divulgada mensagem da autoria de Eurico Carrapatoso.



Teve lugar, no auditório Carlos Paredes, na SPA, o lançamento do livro de Artur Paredes, da autoria de António Manuel Nunes (edição Tradisom).

Novembro

Realizou-se uma mesa redonda dedicada ao tema da Inteligência Artificial: “Entre a Arte e o Algoritmo: uma conversa diferente sobre inteligência artificial”. Gonçalo M. Tavares e Pedro Abrunhosa conversaram com o Professor Arlindo Oliveira que previamente efectuou uma intervenção sobre o tema.

Foi anunciado e lançado o Podcast da SPA “Entre a Arte e o Algoritmo: do medo à descoberta”.

Foram ainda promovidos:

- Grande Prémio de Tradução Literária Francisco Magalhães (APT) entregue a Patrícia Couto pela obra "Max Havelaar ou os Leilões de Café da Companhia Neerlandesa de Comércio" (Penguin);
- Participação no Porto/Post/Doc;
- Inauguração da exposição “A Arte Cenográfica de Catarina Amaro”.

Dezembro

Realizou-se a entrega do Prémio Coreto 2025 a Banda de Lavre.

Foi publicada a Revista *Autores* em formato digital.

O ano culminou com a cerimónia de entrega do Voto de Saudação atribuído pela Assembleia da República à Sociedade Portuguesa de Autores, reconhecimento institucional de elevado significado simbólico no ano do seu Centenário.



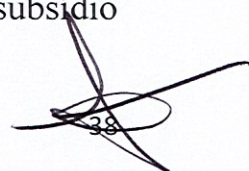


18

27

DOZE LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2026

1. Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor e criada a gestão colectiva obrigatória para o Audiovisual.
3. Reivindicar junto do poder político a regulação da Inteligência Artificial (decorrendo do *AI ACT*) e a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas.
4. Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista continuar a reduzir gradualmente as comissões de gestão.
5. Concretizar os trabalhos de reabilitação do edifício da rua Gonçalves Crespo (Lisboa), e preparar a fase seguinte que consiste na reabilitação do edifício sede na Av. Duque de Loulé (Lisboa). Insistir com o município do Porto para a reabilitação da Casa Rebordão Navarro e prosseguir a cooperação com o município de Reguengos de Monsaraz relativamente à casa António Gião.
6. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
7. Prosseguir a aposta na (re)qualificação dos trabalhadores, no rejuvenescimento do quadro de pessoal e na revisão de carreiras.
8. Desenvolver todos os esforços para continuar a actuar em linha com todas as disposições legais, nos mais diferentes domínios.
9. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.


33

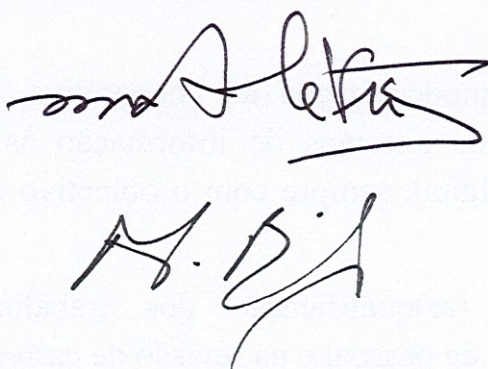
10. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
11. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 3 974 636,33 Euros para a reserva legal e o valor de 441 626,26 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2026

A Direcção





SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	5.464.544,99	5.479.109,81
Propriedades de investimento		382.467,06	406.428,31
Activos intangíveis	7	321.317,75	209.377,50
Outros activos não correntes	8	9.704,12	31.341,16
Total do activo não corrente		6.178.033,92	6.126.256,78
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	9	4.875.144,57	5.203.156,18
Outros créditos a receber	10	735.838,10	819.323,45
Diferimentos		85.546,33	134.210,45
Caixa e depósitos bancários	4	120.373.196,40	100.031.065,13
Total do activo corrente		126.069.725,40	106.187.755,21
Total do activo		132.247.759,32	112.314.011,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	16.750,57	16.187,40
Reserva legal	12	18.826.630,58	13.874.779,02
Reservas estatutárias	12	4.899.670,81	3.551.744,41
Resultados transitados	12	(11.613.155,27)	(12.199.261,54)
Outros ajustamentos em activos financeiros	12	(379.366,74)	(415.122,74)
Outras variações no capital próprio	12	97.875,00	97.875,00
		11.848.404,95	4.926.201,55
Resultado líquido do exercício		4.416.262,59	5.497.557,29
Total do capital próprio		16.264.667,54	10.423.758,84
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	443.684,64	517.315,64
Total do passivo não corrente		443.684,64	517.315,64
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	98.301.334,50	86.607.114,01
Clientes, faturas em conferência	9	11.897.962,15	10.166.799,50
Estado e outros entes públicos	15	1.174.336,73	979.310,93
Outras dívidas a pagar	16	1.608.377,58	1.569.108,81
Diferimentos	17	2.557.396,18	2.050.604,26
Total do passivo corrente		115.539.407,14	101.372.937,51
Total do passivo		115.983.091,78	101.890.253,15
Total do capital próprio e do passivo		132.247.759,32	112.314.011,99

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Maria Ferreira Almeida

A DIRECÇÃO

[Signature]
[Signature]



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Serviços prestados	18	13.502.245,20	14.413.337,38
Trabalhos para a própria entidade	7	193.487,92	117.882,27
Fornecimentos e serviços externos	19	(2.862.546,20)	(2.355.176,98)
Gastos com o pessoal	20	(6.257.897,85)	(5.980.241,01)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos) / reduções)	10	24.659,65	(37.334,02)
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	-	-
Aumentos / reduções de justo valor		2.181,90	-
Outros rendimentos	21	705.433,85	571.851,55
Outros gastos	22	(432.437,65)	(785.554,77)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		4.875.126,82	5.944.764,42
Gastos de depreciação e amortização	23	(458.864,23)	(447.207,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.416.262,59	5.497.557,29
Resultado líquido do exercício		4.416.262,59	5.497.557,29

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Silva Jorge FERREIRA Alexandre

M. B. A.



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Outros ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15.792,55	8.679.946,58	2.443.773,39	(12.808.722,90)	(385.131,74)	97.875,00	5.768.886,05	3.812.418,93
Admissão de novos cooperadores	12	525,00	2.835,00	-	-	-	-	-	3.360,00
Falecimento de cooperadores	12	(130,15)	-	-	-	-	-	-	(130,15)
Efeito líquido da reserva estatutária	12	-	-	1.107.971,02	-	-	-	-	1.107.971,02
Aplicação do resultado de 2023	12	-	5.191.997,44	-	576.888,61	-	-	(5.768.886,05)	-
Desvios actuariais	12 e 14	-	-	-	-	(29.991,00)	-	-	(29.991,00)
Outros movimentos	-	-	-	-	32.572,75	-	-	-	32.572,75
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.497.557,29	5.497.557,29
Saldo em 31 de dezembro de 2024		16.187,40	13.874.779,02	3.551.744,41	(12.199.261,54)	(415.122,74)	97.875,00	5.497.557,29	10.423.758,84
Admissão de novos cooperadores	12	750,00	4.050,00	-	-	-	-	-	4.800,00
Falecimento de cooperadores	12	(186,83)	-	-	-	-	-	-	(186,83)
Efeito líquido da reserva estatutária	12	-	-	1.347.926,40	-	-	-	-	1.347.926,40
Aplicação do resultado de 2024	12	-	4.947.801,56	-	549.755,73	-	-	(5.497.557,29)	-
Desvios actuariais	12 e 14	-	-	-	-	35.756,00	-	-	35.756,00
Outros movimentos	-	-	-	-	36.350,54	-	-	-	36.350,54
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	4.416.262,59	4.416.262,59
Saldo em 31 de dezembro de 2025		16.750,57	18.826.630,58	4.899.670,81	(11.613.155,27)	(379.366,74)	97.875,00	4.416.262,59	16.264.667,54

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel João Ferreira Alexandre

A DIRECÇÃO

Handwritten signature of the Director



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		82.278.899,21	76.604.500,42
Pagamentos a fornecedores		(57.568.367,23)	(45.486.761,76)
Pagamentos ao pessoal		(6.290.359,25)	(5.868.275,41)
Fluxos gerados pelas operações		18.420.172,73	25.249.463,25
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		891.185,59	(91.777,00)
Fluxos das actividades operacionais (1)		19.311.358,32	25.157.686,25
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	8	21.637,04	-
		21.637,04	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(338.790,49)	(44.996,43)
Investimentos financeiros		-	-
		(338.790,49)	(44.996,43)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(317.153,45)	(44.996,43)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	4.217.882,53	3.892.358,68
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	(2.869.956,13)	(2.784.387,66)
		(2.869.956,13)	(2.784.387,66)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		1.347.926,40	1.107.971,02
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		20.342.131,27	26.220.660,84
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	100.031.065,13	73.810.404,29
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	120.373.196,40	100.031.065,13

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Roberto Ferreira Almeida

A DIRECÇÃO

M. A. Lethy
M. B. J.

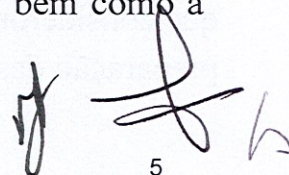
1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. (“SPA”) é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime da Lei 26/2015 de 14 de Abril, que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos. O objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congéneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei n.º 24/2006 de 30 de Junho, pela Lei n.º 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei 65/2012 de 20 de Dezembro, pela Lei 82/2013 de 6 de Dezembro, pela Lei 32/2015 de 24 de Abril, pela Lei 49/2015 de 5 de Junho, pela Lei 36/2017 de 2 de Junho, pelo Decreto Lei 100/2017 de 23 de Agosto, pela Lei 92/2019 de 4 de Setembro, pela Lei 9/2021 de 29 de Janeiro, pelo Decreto-Lei 47/2023 de 19 de Junho, pela Lei que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 26 de Fevereiro de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SPA, com referência a 31 de Dezembro de 2025, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.



5

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com excepção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica “Outros activos fixos tangíveis”, encontra-se registada pelo justo valor, determinada por avaliação efectuada por entidade especializada e independente, e não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

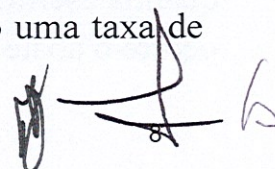
3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado entre 3 e 8 anos.

3.5. Imparidade de activos não correntes

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de



desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

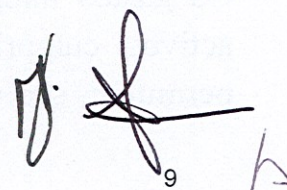
Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores;
- Clientes, facturas em conferência; e



- Outras dívidas a pagar;

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

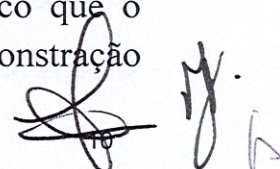
Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração



dos resultados, na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”. Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Adicionalmente, o rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, DEDIM – Suportes Físicos, Gestão internacional, On-line e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efetuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outras dívidas a pagar”, “Outros créditos a receber” e “Diferimentos”.

3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.

(ii) Compromissos perante cooperadores

A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobreviventes que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes. Os fluxos

associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Perdas por imparidade de valores a receber de autores;
- Perdas por imparidade de valores a receber de delegados e representantes

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalha-se conforme segue:

	2025	2024
Numerário	4.062,20	4.649,23
Depósitos bancários	120.369.134,20	100.026.415,90
Caixa e seus equivalentes	120.373.196,40	100.031.065,13

Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, têm o seguinte detalhe:

Depósitos a prazo:	2025	2024
Millennium BCP	37.500.000,00	34.000.000,00
BPI	6.532.555,25	6.532.555,25
Santander Totta	6.000.000,00	3.000.000,00
Caixa Geral de Depósitos	-	-
BIG	3.029.000,00	3.029.000,00
Novo Banco	1.600.000,00	1.600.000,00
Total Depósitos a prazo	54.661.555,25	48.161.555,25

Depósitos à ordem:	2025	2024
Millennium BCP	55.604.135,81	41.252.034,23
Caixa Geral de Depósitos	7.718.750,72	8.118.753,11
Abanca	1.339.497,34	1.339.698,34
Santander Totta	417.374,31	751.411,42
BPI	384.574,46	255.485,12
Novo Banco	109.713,46	70.624,16
BIG	83.388,11	26.461,73
Montepio Geral	50.144,74	50.392,54
Total Depósitos à ordem	65.707.578,95	51.864.860,65

Total de depósitos bancários	120.369.134,20	100.026.415,90
-------------------------------------	-----------------------	-----------------------

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a seis meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram obtidos juros de depósitos a prazo no montante de 976.756,00 Euros (1.532.377,08 Euros no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024), os quais de acordo com

a legislação em vigor, deverão ser distribuídos aos titulares de direitos. Em 2025 foram distribuídos 2.349.205,71 Euros, referentes aos anos de 2018 a 2024.

5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

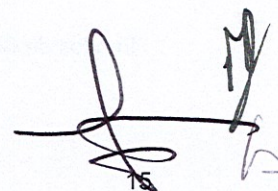
Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2025							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activo bruto:							
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	322.602,18	1.709.022,50	891.234,86	12.779,70	11.735.639,24
Aquisições	-	-	-	267.438,67	614,52	51.118,80	319.171,99
Alienações e abates	-	-	(263,26)	(29.264,60)	-	-	(29.527,86)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	322.338,92	1.947.196,57	891.849,38	63.898,50	12.025.283,37
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial	-	4.031.980,05	322.602,18	1.637.014,90	264.932,30	-	6.256.529,43
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	76.210,20	5.527,86	-	333.736,81
Alienações e abates	-	-	(263,26)	(29.264,60)	-	-	(29.527,86)
Saldo final	-	4.283.978,80	322.338,92	1.683.960,50	270.460,16	-	6.560.738,38
Activo líquido	2.137.500,00	2.378.521,20	-	263.236,07	621.389,22	63.898,50	5.464.544,99

2024							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activo bruto:							
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	322.626,11	1.701.737,52	888.523,94	-	11.712.887,57
Aquisições	-	-	-	29.505,81	2.710,92	12.779,70	44.996,43
Alienações e abates	-	-	(23,93)	(22.220,83)	-	-	(22.244,76)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	322.602,18	1.709.022,50	891.234,86	12.779,70	11.735.639,24
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial	-	3.779.981,30	322.626,11	1.620.127,14	260.018,96	-	5.982.753,51
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	39.108,59	4.913,34	-	296.020,68
Alienações e abates	-	-	(23,93)	(22.220,83)	-	-	(22.244,76)
Saldo final	-	4.031.980,05	322.602,18	1.637.014,90	264.932,30	-	6.256.529,43
Activo líquido	2.137.500,00	2.630.519,95	-	72.007,60	626.302,56	-	5.479.109,81



As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, respeitam essencialmente a Storages e Switchs e as aquisições de activos fixos tangíveis em curso relativos a obras de remodelação do edifício da Rua Gonçalves Crespo.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2025			2024		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	4.118.039,46	117.882,27	4.235.921,73	4.029.229,98	88.809,48	4.118.039,46
Aquisições	-	213.106,42	213.106,42	-	117.882,27	117.882,27
Transferências	117.882,27	(117.882,27)	-	88.809,48	(88.809,48)	-
Saldo final	4.235.921,73	213.106,42	4.449.028,15	4.118.039,46	117.882,27	4.235.921,73
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	4.026.544,23	-	4.026.544,23	3.899.319,03	-	3.899.319,03
Amortizações do exercício (Nota 23)	101.166,17	-	101.166,17	127.225,20	-	127.225,20
Saldo final	4.127.710,40	-	4.127.710,40	4.026.544,23	-	4.026.544,23
Activo líquido	108.211,33	213.106,42	321.317,75	91.495,23	117.882,27	209.377,50

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2026.

As aquisições efectuadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 193.487,92 Euros e 117.882,27 Euros, respectivamente.

8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica respeita a:

	2025	2024
	Não corrente	Não corrente
Fundos de Compensação de Trabalho	9.704,12	31.341,16
	9.704,12	31.341,16

Durante o ano de 2025 foram mobilizados 23.818,94 Euros tendo como finalidade, nos termos legais, o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores.

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2025	2024
<u>Saldos devedores:</u>		
Clientes, conta corrente (a)	4.606.963,80	4.995.065,26
Valores por faturar (b)	268.180,77	208.090,92
	4.875.144,57	5.203.156,18

- a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica “Clientes, facturas em conferência”. Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica “Clientes, facturas em conferência” é reduzida por contrapartida de “Fornecedores - Direitos a distribuir” e “Fornecedores – Conta corrente”. (Nota 11).
- b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à NOS, MEO e Vodafone. No decurso do exercício de 2026, estes montantes serão totalmente facturados.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

	2025			2024		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	1.002.447,14	(590.481,23)	411.965,91	911.716,22	(606.292,74)	305.423,48
Valores a receber de delegados e representantes	419.669,72	(265.594,14)	154.075,58	398.745,12	(275.348,42)	123.396,70
Outros	169.796,61	-	169.796,61	390.503,27	-	390.503,27
	1.591.913,47	(856.075,37)	735.838,10	1.700.964,61	(881.641,16)	819.323,45

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2023	Utilização	Reforço	Reversões	31.12.2024	Utilização	Reforço	Reversões	31.12.2025
Adiantamentos a autores	569.401,43	-	96.823,28	(59.931,97)	606.292,74		30.310,53	(46.122,04)	590.481,23
Valores a receber de delegados e representantes	301.134,51	(26.228,80)	442,71	-	275.348,42	(906,14)		(8.848,14)	265.594,14
	870.535,94	(26.228,80)	97.265,99	(59.931,97)	881.641,16	(906,14)	30.310,53	(54.970,18)	856.075,37

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	34.665.041,30	27.627.678,12
Sociedades estrangeiras (a)	4.911.439,72	4.400.853,00
	39.576.481,02	32.028.531,12
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	58.724.853,48	54.578.582,89
	98.301.334,50	86.607.114,01

a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.

b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2025	2024
Ano 2025	37.002.450,11	-
Ano 2024	10.778.939,77	36.022.989,24
Ano 2023	8.302.794,12	10.814.402,67
Anteriores a 2022 (i)	2.640.669,48	7.741.190,98
	58.724.853,48	54.578.582,89

Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos, a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.

12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2025, o capital encontra-se representado por 4.120 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros, correspondente a 812 cooperadores. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2025	2024
Saldo inicial	16.187,40	15.792,55
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	750,00	525,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(186,83)	(130,15)
Saldo final	16.750,57	16.187,40

Reserva legal - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser

utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foram admitidos 30 e 21 cooperadores, respectivamente, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

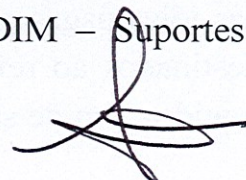
Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 25, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação, Edição e Audiovisual e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de DEDIM – Suportes Físicos.



20

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi o seguinte:

	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Reservas estatutárias	3.551.744,41	4.217.882,53	(2.869.956,13)	4.899.670,81

	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Reservas estatutárias	2.443.773,39	3.892.358,68	(2.784.387,66)	3.551.744,41

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2025	2024
Reserva social	4.217.432,53	3.892.043,68
Reserva para a educação e formação cooperativa	450,00	315,00
	4.217.882,53	3.892.358,68

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobreviventes (Nota 25)	2.747.654,17	2.646.230,36
Despesas com fins culturais (a)	60.764,92	62.014,46
Despesas com funerais, seguros saúde dos cooperadores	61.537,04	76.142,84
	2.869.956,13	2.784.387,66

a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2023	385.131,74
Aumentos (Nota 14)	29.991,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	415.122,74
Reduções (Nota 14)	(35.756,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	379.366,74

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica “Propriedades de investimentos” por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2024: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 24 de Março de 2025, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2024 para resultados transitados (549.755,73 Euros) e para reserva legal (4.947.801,56 Euros).

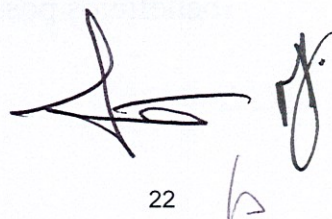
Aplicação de resultados de 2023: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 25 de Março de 2024, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2023 para resultados transitados (576.888,61 Euros) e para reserva legal (5.191.997,44 Euros).

13. PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não existem provisões reconhecidas.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA com benefícios de reforma, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no “Método da Unidade de Crédito Projectada” e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:



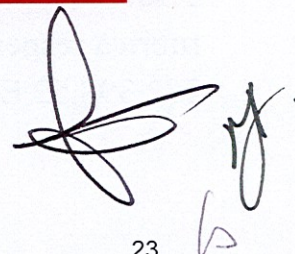
	2025	2024
Pressupostos financeiros		
Taxas de desconto:		
Reformados	3,60%	3,10%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
Pressupostos demográficos		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66

A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado rating à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA. O aumento desta taxa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 deve-se à duration das responsabilidades que ronda os 7,05 anos.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2025, o número de beneficiários de complementos de reforma ascendia a 8 (9 em 31 de Dezembro de 2024).

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	Reformados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	530.696,64	530.696,64
Ganhos/(perdas) atuariais (Nota 12)	29.991,00	29.991,00
Pagamento de benefícios	(60.449,00)	(60.449,00)
Custo dos juros (Nota 20)	17.077,00	17.077,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	517.315,64	517.315,64
Ganhos/(perdas) atuariais (Nota 12)	(35.756,00)	(35.756,00)
Pagamento de benefícios	(53.036,00)	(53.036,00)
Custo dos juros (Nota 20)	15.161,00	15.161,00
Saldo em 31 de dezembro de 2025	443.684,64	443.684,64



15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” detalhava-se como segue:

	2025	2024
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	1.068.784,05	857.583,74
Imposto sobre o valor acrescentado	6.818,66	20.183,31
Contribuições para a segurança social	98.734,02	101.543,88
	1.174.336,73	979.310,93

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outras dívidas a pagar” detalhava-se como segue:

	2025	2024
Acréscimos de gastos (a)	1.301.331,71	1.242.537,06
Direitos a distribuir cobrados por delegados	133.306,89	85.862,92
Outros	173.738,98	240.708,83
	1.608.377,58	1.569.108,81

Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as remunerações a liquidar, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, ascenderam a 1.153.203,10 Euros e 1.112.033,50 Euros, respectivamente. O aumento desta rubrica respeita, essencialmente, ao prémio a liquidar ao pessoal no montante de 382.398,52 Euros (366.811,10 Euros em 2024).

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos reconhecidos pela SPA em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, correspondem ao fundo de apoio cultural recebido da AGE COP, nos montantes de 2.557.396,18 Euros e 2.050.604,26 Euros, respetivamente, e que são reconhecidos em função dos projetos atribuídos.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 13.502.245,20 Euros e 14.413.337,38 Euros, respetivamente.

	2025	2024
Comissões sobre direitos autorais	13.502.245,20	14.413.337,38
	13.502.245,20	14.413.337,38

Os montantes reconhecidos na Demonstração dos fluxos de caixa como “Recebimentos de Clientes” correspondem a totalidade das cobranças, sendo que em rédito fica a parcela correspondente às comissões.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalha-se como segue:

	2025	2024
Serviços especializados	1.986.199,06	1.407.362,44
Honorários	184.412,35	168.875,17
Energia e fluidos	181.704,48	181.117,70
Materiais	70.901,28	50.853,70
Deslocações, estadas e transportes	39.914,57	49.446,07
Serviços diversos	399.414,46	497.521,90
	2.862.546,20	2.355.176,98

O aumento desta rubrica justifica-se pelos gastos incorridos com a Gala, com a Campanha de Sensibilização para os Direitos de Autor, pareceres jurídicos, material de divulgação do centenário da SPA e vigilância.

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalha-se conforme segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4.886.309,77	4.757.790,17
Encargos sobre as remunerações	1.080.780,89	908.759,63
Gastos de acção social	70.108,84	57.099,84
Responsabilidades dos benefícios pós-emprego (Nota 14)	7.584,00	17.077,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	31.908,10	43.749,21
Indemnizações	180,09	84.165,15
Outros gastos com o pessoal	181.026,16	111.600,01
	6.257.897,85	5.980.241,01

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o número médio de colaboradores ao serviço da SPA foi de 155 e 158, respectivamente.

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, era conforme segue:

	2025	2024
Rendimentos suplementares (a)	118.650,00	116.513,04
Dotação do Fundo Cultural	173.556,74	165.743,38
Regularização de saldos com antiguidade	272.429,50	51.450,80
Outros	140.797,61	238.144,33
	705.433,85	571.851,55

a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e

2024 ascenderam a 118.650,00 Euros e 115.950,00 Euros, respectivamente.

22. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, era conforme segue:

	2025	2024
Regularização de saldos com antiguidade	17.856,56	391.760,31
Quotizações	331.001,05	313.517,54
Impostos	212,00	212,00
Serviços bancários	47.553,58	40.073,52
Outros	35.814,46	39.991,40
	432.437,65	785.554,77

23. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A composição da rubrica “Gastos de depreciação e amortização”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, era conforme segue:

	2025	2024
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	333.736,81	296.020,68
Propriedades de investimento	23.961,25	23.961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	101.166,17	127.225,20
	458.864,23	447.207,13

24. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

A SPA é dotada de Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho de Administração (que assegura a gestão corrente). As remunerações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, ascenderam a 400.149,62 Euros e 391.236,61 Euros.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não se encontram saldos em aberto com qualquer membro da Direcção e administração da SPA, nem

com entidades a eles relacionadas. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram realizadas transações com partes relacionadas no montante de 97.227,00 Euros (154.361,00 Euros em 2024).

25. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos, com um limite máximo definido pela Direcção. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA (“comissão para fins assistenciais”), para fazer face a estas responsabilidades.

No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definida, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

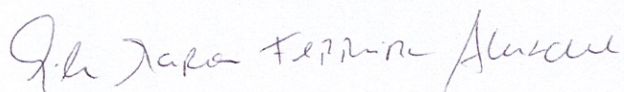
26. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2025, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 2.493,99 Euros relacionada com os cartões GalpFrota.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO

